

## PIBID NO VI ENPFIL DA UFU: orientação de alunos do ensino médio

DIAS MOREIRA JUNIOR, Davi <sup>1</sup>

**RESUMO:** O objetivo do trabalho é apresentar os resultados do projeto “ENPFIL”, que compõe o conjunto de atividades do PIBID/UFU – Subprojeto Filosofia e Sociologia desenvolvidas na Escola Estadual Felisberto Alves Carrejo (Uberlândia/MG). A proposta consistiu em incentivar e orientar a participação dos estudantes no VI Encontro de Pesquisa em Filosofia no Ensino Médio na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O projeto foi realizado em conjunto com o supervisor do PIBID e estabeleceu como metas os seguintes aspectos: introdução, estudo e pesquisa de conceitos filosóficos com a finalidade de estimular o interesse dos alunos do ensino médio pelo universo acadêmico da pesquisa científica. Cada pibidiano ficou responsável por orientar, em média, 10 alunos. Para tanto, utilizamos a sala de informática da escola como laboratório de pesquisa e de produção de textos. Cada estudante começou por escolher um tema de interesse que estivesse presente no livro didático disponibilizado pelo professor. Encontramos dificuldades de interpretação dos conceitos e de escrita. A partir disso, analisamos que seria mais produtivo se conciliássemos o conteúdo de Filosofia com as experiências e gostos pessoais de cada estudante. Essa abordagem teve o intuito de possibilitar uma autonomia maior na escolha dos temas. No total, 06 alunos apresentaram seus resumos e comunicações orais no evento, contando ainda com a participação de 39 colegas da escola que os prestigiaram. As orientações indicam que há sim o interesse de fazer pesquisa ainda no ensino médio, o que falta é a iniciativa de informar os alunos sobre suas potencialidades.

**PALAVRAS-CHAVE:** pesquisa; filosofia; ensino médio; ciência

### 1 INTRODUÇÃO

O projeto “ENPFIL” consistiu em incentivar e orientar os alunos do ensino médio da Escola Estadual Felisberto Alves Carrejo, localizada em Uberlândia/MG, a participarem do VI Encontro de Pesquisa em Filosofia no Ensino Médio, sediado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU) e realizado entre os dias 12 e 16 de junho de 2023. Os pibidianos, em conjunto com o supervisor da escola sede, desenvolveram esse projeto em conformidade com as atividades semestrais definidas para o PIBID/UFU – Subprojeto Filosofia e Sociologia. Estabeleceu-se um contato inicial com os estudantes explicando a importância do evento e incentivando a pesquisa de temas

---

<sup>1</sup> Graduando em Licenciatura Filosofia, Voluntário PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência), UFU, *Campus* Santa Mônica, [davidiasmjr@ufu.br](mailto:davidiasmjr@ufu.br)

que fossem de interesse geral e que poderiam ser estudados pela Filosofia.

## 2 METODOLOGIA

Considerando as discussões do livro “Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio” de Lídia Maria Rodrigo, tivemos a preocupação com a banalização da história canônica da Filosofia por meio da simplificação em termos didáticos dos temas das pesquisas científicas dos alunos. Evidentemente, a questão da banalização só se dá ao transformar algo complexo em termos simplistas e não traduzir para termos simples por razões de ordem didática.

Assim, os pibidianos assumiram o árduo trabalho de passar de domínio teórico mais elevado e complexo (filósofos originais), sendo os intermediários entre esses filósofos e seus especialistas, para difundir o conhecimento aos estudantes de ensino médio, os quais, segundo a autora, partem de um coeficiente zero de conhecimento filosófico, mas que nutrem algum interesse pela área.

Com isso em mente, utilizamos do estudo bibliográfico como metodologia, adaptado ao evento e à faixa etária dos participantes. A equipe de pibidianos iniciou o projeto com o registro das atividades pretendidas no plano semestral de atividades do PIBID, sendo que, após discussões nas reuniões da equipe, estabeleceram-se prazos para cada etapa.

No primeiro momento foi feita uma abordagem em cada sala de ensino médio em que o supervisor era regente de aulas de Filosofia, explicando como se daria o projeto, a importância da participação e da iniciação em eventos científicos, assim como os benefícios que essa experiência poderia proporcionar. Já em um segundo momento, foi feita uma lista com os alunos que mostraram interesse em participar do projeto, sua disponibilidade para ir ao contraturno das aulas e quais temas mais lhes interessavam para começar uma pesquisa.

Feita essa amostragem, os graduandos entregaram o livro didático “Filosofando: Introdução à filosofia”, autoria de Maria Lúcia de Arruda Aranha e Maria Helena Pires Martins, para que os estudantes escolhessem um capítulo que tivesse relação com o tema selecionado para estudar. Cada aluno definiu um tópico específico dentro do capítulo escolhido, e depois esboçaram uma ideia mais robusta de como poderia ser feita uma conexão teórica entre a ideia que tinham em mente e a matéria analisada. Todos os 10 pibidianos do núcleo (bolsistas e voluntários) ficaram à

disposição deles para auxiliar no processo de escolha do tema, do capítulo e do tópico, intervindo somente quando solicitado para não influenciar e/ou minar a escolha dos estudantes.

A visão de mundo deles foi crucial para que estudassem os temas por um prisma mais elaborado e fundamentado teoricamente, problematizando suas experiências vividas, transformando-as em um trabalho científico. Conforme mencionado acima, tivemos como base teórica a reflexão de Rodrigo.

Mas, a visão de mundo que os alunos do nível médio trazem consigo, com raras exceções, costuma ser o oposto de uma postura indagadora. Imersos em uma visão comum de mundo, seus horizontes são delimitados por certezas cristalizadas e um conjunto de crenças pouco fundamentadas que, contudo, quase nunca são postas em questão. Assim, a porta de entrada para o ingresso no campo filosófico tem de ser a problematização da experiência vivida[...] (RODRIGO, 2009, p.57)

Com um referencial mais sólido de quais vertentes foram escolhidas e a quantidade de jovens pesquisadores, foi possível dividir esse montante de alunos com base na linha teórica de cada pibidiano, abarcando também temas que fossem não convencionais e não necessariamente parte do repertório teórico formal adquirido durante o período de graduação.

As orientações tiveram início durante o contraturno na sala de informática da escola sede, com exemplares do material didático disponíveis na biblioteca os estudantes foram incentivados a lerem de uma a duas vezes o capítulo e tópico escolhidos. Com isso, puderam escrever de forma livre uma síntese do que entenderam do conteúdo, sem preocupação com coerência e coesão, com a gramática e com normas do trabalho acadêmico.

Este exercício de escrita foi o primeiro estímulo à assimilação do que foi lido para a produção de um esboço de trabalho científico, não colocando uma pressão editorial sobre eles para não minar o interesse na participação do evento. Ao progredirem na escrita deste pequeno trecho, os estudantes fizeram pesquisas *online* nos computadores da sala de informática, filtrando os temas que gostariam de pesquisar de forma mais filosófica.

Após esse processo inicial, cada graduando escolheu uma quantidade de alunos para oferecer orientações individualizadas e que fossem em áreas de estudo que priorizassem sua bagagem teórica aprendida durante sua graduação. Separadas nas grandes áreas da Filosofia (Estética, Ética, Política, Epistemologia, etc.) e nos

períodos históricos (Filosofia Antiga, Medieval, Moderna e Contemporânea).

As orientações se deram ao longo de 3 (três) meses, com o início em abril de 2023 e encerramento em junho do mesmo ano, momento de participação no evento. Ao longo desses meses o número de alunos que continuaram a pesquisa diminuiu para um total de 07 participantes. Ana Gabriela Cândida Pereira, Fernanda de Paula Amâncio, Frederico Freitas Marques, Giovana Vitória de Deus Frazão, João Pedro Lopes, Kariny Barbosa de Souza e Matheus Marinho de Oliveira Barbosa foram os únicos que continuaram com as orientações e fizeram os resumos para o evento.

Seus respectivos temas foram: Livre arbítrio para Santo Agostinho, Bioética, Diógenes e a sociedade do cansaço, Responsabilidade artística com o pensamento-música, O mito de Hercules e a imposição de um modelo de masculinidade, O que é o amor?, O conceito de essência para Avicena. Convém enfatizar mais uma vez que todos partiram dos interesses pessoais de cada estudante, e com ajuda teórica do livro didático intermediado pelos pibidianos.

Com o auxílio de *sites* na *internet* consultados nos computadores da sala de informática, do livro didático que a escola utilizava e da equipe de pibidianos, os alunos foram capazes de esboçar temas e resumos rudimentares sobre o que antes era somente uma ideia ou desejo, tendo agora uma forma para apresentação científica. Ao longo dos meses, observamos diversas dificuldades com a escrita, interpretação de texto e habilidade de resumo dos alunos, mas essas dificuldades foram remediadas com o auxílio da equipe e com empenho dos estudantes.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após os meses de trabalho, os pibidianos que orientavam os estudantes com a atividade de pesquisa ficaram encarregados de submeter os resumos para avaliação da comissão de organização do VI Encontro de Pesquisa em Filosofia no Ensino Médio. Infelizmente, por dificuldades técnicas, o resumo da aluna Kariny Barbosa de Souza não foi submetido no prazo estabelecido. Foram enviados *e-mails* para a comissão com pedido de reconsideração no caso específico da aluna, mas, após votação da comissão organizadora do evento, foi decidido respeitar o prazo delimitado.

Todos os outros alunos que conseguiram ter seus resumos submetidos foram aprovados pela seleção da Comissão Organizadora. Para o deslocamento dos alunos

da Escola Estadual Felisberto Alves Carrejo para a Universidade Federal de Uberlândia (UFU) foi fretado um ônibus com 45 lugares. Desses 45 lugares, 06 foram ocupados pelos alunos que apresentaram, 01 pelo professor supervisor do PIBID da escola sede e os demais 38 lugares foram ocupados pelos colegas desses alunos com a finalidade de prestigiar o evento e os amigos pesquisadores.

Os alunos pesquisadores do ensino médio afirmaram como o novo ambiente de ensino foi um choque com a realidade da escola, se sentiram acuados no início, mas sempre com curiosidade para explorar os demais ambientes universitários além do anfiteatro em que ocorreram as apresentações. O nervosismo inicial deu lugar a boas apresentações para um público misto de alunos do ensino médio, graduandos de cursos de licenciatura e docentes da UFU.

Segue abaixo três imagens que ilustram a plateia e os jovens pesquisadores.

Figura 01. Alunos do Ensino Médio na plateia.



Fonte: Foto feita pela equipe do PIBID da E. E. Felisberto Alves Carrejo, 2023

Figura 02. Giovanna Vitória, Frederico Freitas e Ana Gabriela na mesa de apresentação



Fonte: Foto feita pela equipe do PIBID da E. E. Felisberto Alves Carrejo, 2023

Figura 03. Matheus Marinho, Fernanda de Paula e João Pedro na mesa de apresentação



Fonte: Foto feita pela equipe do PIBID da E. E. Felisberto Alves Carrejo, 2023

Ao final do evento, o supervisor e os graduandos responsáveis pelo projeto se juntaram e financiaram um lanche coletivo para comemorar a conquista da equipe e, principalmente, dos alunos. Por fim, cabe a colocação da seguinte questão: quais oportunidades de inspiração e de desenvolvimento de habilidades estão sendo negadas aos estudantes de escolas públicas que não tem acesso a esses projetos de iniciação científica?

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Depois de meses de trabalho com os estudantes do ensino médio, é possível perceber que há de fato um interesse, mesmo que inicial, de participar de uma vida acadêmica e/ou científica. No entanto, a preocupação com vestibulares, trabalho e

demais aspectos que permeiam pessoas desta faixa etária de 14 a 18 anos ofuscam essa iniciativa. É nítido o engajamento que houve pela equipe discente da escola não só nesse projeto, mas também nas demais propostas exercidas na escola. Todos foram eternizados em um perfil do Instagram intitulado @pibid.filo.sociais, gerido pela própria equipe do PIBID que acompanhou os alunos durante o ano escolar de 2023.

## 5 AGRADECIMENTOS

O presente trabalho foi realizado com equipe de trabalho que obteve apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES). Agradecemos também a Universidade Federal de Uberlândia (UFU), seus docentes que atuaram como Coordenadores do subprojeto Filosofia/Sociologia e aos docentes da rede pública de educação que atuaram como supervisores. E por fim, se faz necessário agradecer ao núcleo do PIBID que fez com que esse projeto fosse possível.

## REFERÊNCIAS

ARANHA, M. L. A.; MARTINS, M. H. P. *Filosofando: introdução à filosofia*, volume único. – 6 ed. – São Paulo: Moderna, 2016.

@pibid.filo.sociais. Fala, galera!. Uberlândia, 19 de junho, 2023. Instagram:

@pibid.filo.sociais. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/Ctrsync8uljl/>.

SENEDA, M. C.; GALINE, F. T. M.; JORGE, J. V. A. (org). *Resumos do XVII Encontro de Pesquisa em Filosofia da UFU, VIII Encontro de Pós-Graduação em Filosofia da UFU e VI Encontro de Pesquisa em Filosofia no Ensino Médio*. Uberlândia: IFILO, 2023. Disponível em: <https://antigosenpfilosofiaufu.blogspot.com/p/blog-page.html>

RODRIGO, Lidia Maria. *Filosofia em sala de aula: teoria e prática para o ensino médio* / Lidia Maria Rodrigo. – Campinas, SP: Autores Associados, 2009.- (Coleção formação de professores)